

NECROLOGIA

À MEMORIA DO PROFESSOR VON WUNDERLICH
pelo Dr. J. Remedios Monteiro.

Les bornes de la patrie sont supprimées, et nous pouvons reconnaître nos pensées, nos aspirations et nos espérances dans les pensées qui se développent au sein de la vie intellectuelle d'un étranger, dans les aspirations qui l'animent au travail et les espérances qui soutiennent son courage.

Dr. E. Cazelles.—La circulation de la vie par Jac. Moleschott—tom. 1^o pref. pag. XII—Paris 1866.

Ser medico é ter por patria o universo, e por amigo a humanidade.

A Universidade de Leipzig perdeu a 23 de Setembro, uma das suas celebridades com o fallecimento do professor von Wunderlich. O finado era professor de clinica medica e pertencia a esta Universidade desde 1830, para onde fôra chamado como successor do celebre Oppolzer.

Wunderlich deixou obras de grande merito, como o *Tratado de Pathologia e Therapeutica* em 6 volumes publicados em 1836 em Sultgart, e a da *Temperatura nas molestias*, que foi vertida para o francez pelo Dr. Labadie Lagrave, precedida de uma introdução do Dr. Jaccoud.

Germain Sée deu na *Gazette Hebdomadaire* de 26 de Fevereiro de 1853 circumstanciada noticia a respeito da primeira dessas obras, fazendo sobresahir a differença que existe entre a Pathologia de Wunderlich e a Encyclopedia de Virchow, as duas obras que alcançaram o privilegio, pelo seu elevado merito, de captar a attenção do mundo medico n'estes ultimos 16 annos.

O livro sobre a temperatura nas molestias serviu de roteiro a trabalhos e observações em diversas partes do mundo, bem como entre nós.

Com quanto de tempos immemoriaes se houvesse ligado grande importancia á elevação da temperatura do corpo nos estados pathologicos, e já na infancia da medicina a idéa de calôr prevalecesse no quadro symptomatico, como demonstram as diversas denominações

gregas e latina dadas á febre, estava-se ainda longe da verdade, porquanto o tacto só podia ministrar uma sensação variavel e incerta. Facilmente se reconhece os inconvenientes e erros a que conduziam semelhante modo de apreciar a temperatura humana.

Só depois do uso do thermometro se pôde chegar a certeza na verificação da elevação ou abaixamente do calor animal physiologico ou pathologico

Applicado o thermometro, embora de modo defeituoso, ao estudo das febres pelos Van Swieten, De Haen e outros, estava lançada a base em que se havia de elevar a thermometria moderna, e tornar o thermometro o companheiro obrigado do medico no diagnostico e tratamento de certas affecções.

Nos limitados conhecimentos em que estavam os antigos, era-lhes mui difficil chegarem ao gráu de certeza que hoje possuímos sobre este ponto. E como heiz diz o proverbio francez *ce n'est pas sur l'oreiller du doute que l'homme peut trouver le repos*, não fallaram intelligencias que trabalhassem pela resolução dos grandes problemas que os predecessores tinham deixado.

Haller, Hunter, J. Curry, fazem novas investigações. Mas só em 1851 começa, pode-se dizer a phase brilhante para a thermopathologia apezar dos trabalhos anteriormente feitos. A' escola allemã representada nesta questão por Traube, Barendsprung e Wunderlich cabe a gloria de haver elevado a thermometria ao alto gráu que ella devia devia attingir, pelos immensos auxilios que presta á clinica.

Começou Wunderlich em 1851 suas investigações thermometricas, publicando os resultados collidos em varios jornaes da época, até que mais tarde, em 1868, todas essas publicações foram reunidas e ampliadas em uma obra magistral, a primeira e a mais completa no seu genero até os nossos dias.

« Se é verdade diz o professor Jaccoud na introdução á obra de Wunderlich, que a escutação e a percussão inauguraram o diagnostico physico, não é menos verdade que a observação thermoscopica creou o diagnostico mathematico. »

No Rio de Janeiro, graças ao professor de clinica medica Dr. Torres Homem, foi que se principiou a cuidar em thermometria.

Este erudicto e distincto professor empenhou-se em incutir no espirito dos seus discipulos o gosto por este estudo tão necessario ao diagnostico, marcha e prognostico das diversas pyrexias que existem no paiz, dependentes umas da topographia e geologia da localidade, outras da indiferença da administração publica em extinguir os pantanos que existem mesmo dentro das nossas principaes cidades.

Desde 1868 que o Dr. Vicente Torres Homem se occupa de investigações thermometricas. Isto está consignado nas obras publicadas por este distincto professor ou nas dos seus discipulos.

Em 1871 os Drs. Julio Mario da Serra Carneiro e Castro Andrade; em 1874 os Drs. Francisco de Salles Aleixo Franco, João Baptista Kossuth Vinelli (these de concurso); em 1875 os Drs. Domingos d'Almeida Martins Costa e José da Cunha Ferreira Junior e outros posteriormente, sustentam theses sobre o valor das investigações thermometricas nas pyrexias e n'outras molestias que reinam no Rio de Janeiro.

Na escola de medicina da Bahia, e tambem se tem feito interessantes estudos sobre a thermometria clinica.

Em 1874 os Drs. Manoel José Ribeiro da Cunha e Camillò de Lelis Piedade sustentam theses em que a thermometria é a que estão principal; o primeiro no estudo do calor animal, o segundo na phthisica pulmonar.

Já anteriormente o talentoso Dr. Ribeiro da Cunha tinha publicado no seu—Estudo sobre a pathogenia do beriberi—Bahia 1874, o resultado de suas interessantes observações thermometricas nesta molestia tão commum infelizmente na cidade da Bahia.

Ultimamente em 1877 o Dr. Joaquim José da Silva Sardinha toma por assumpto de sua dissertação inaugural a thermometria clinica.

Si a litteratura medica do paiz não dispõe de maiores cabedaes em relação a thermo-pathologia e outros pontos medicos, é porque alguns dos nossos medicos que possuem grande somma de conhecimentos, de intelligencia, de factos, e vasto campo de observações nada tem produzido, com grave detrimento para a sciencia medica brasileira.

Entretanto quanta luz não podiam esses medicos ricos de saber esparzir sobre este e outros assumptos! E o paiz pede dedicações. E a pathologia brasileira ainda muitos problemas obscuros encerra em si!

Esta indiferença, quiçá desprezo, dos medicos ricos de saber, não pôde trazer outras consequencias senão esmorecer os que meditam rabalham e se afadigam com pesadissimos esforços, unicamente como tributo sincero que levam ao altar da sciencia e da patria, como protesto aos que accusam ser a actualidade caracterizada pela inercia e esterilidade, quando poderia ser a mais fecunda.

O professor Wunderlich falleceu com 63 annos de idade, depois de prolongada molestia, tendo prestado á sciencia e á humanidade

serviços que não precisam ser encarecidos para serem reconhecidos.

A perda que a Allemanha soffreu com a morte de tão notavel medico não podia deixar de ser sentida por outros paizes e igualmente por nós que tão promptamente acolhemos o seu livro sobre 'hermometria.

Bahia—Dezembro de 1877.

NOTICIARIO

O Conselheiro Zacharias.—Falleceo no dia 28 de Dezembro este eminente estadista, um dos vultos mais salientes do imperio no actual reinado.

Accompanhando o sentimento geral do paiz, manifestado por todos os orgãos da imprensa, a *Gazeta Medica* tem ainda o dever de render esta ultima homenagem áquelle que, ainda ha pouco tempo, mais uma vez pôz em relevo o seu talento brilhante, e sua eloquencia irresistivel, advogando uma causa, que era ao mesmo tempo o interesse do paiz e a dignidade da classe medica brasileira.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
—Foi nomeado lente substituto da secção de sciencias medicas d'esta Faculdade o Sr. Dr. Nuno de Andrade.

Febre amarella.—O *Jornal da Bahia*, gazeta official d'esta provincia, publicou a 3 do corrente a seguinte noticia:

«A bordo do vapor allemao *Santos*, entrado do Rio de Janeiro, onde reina a febre amarella, falleceu d'essa molestia um passageiro, cujo cadaver foi com as devidas cautelas conduzido para terra e sepultado.

Existindo a bordo tres pessoas affectadas da epidemia, foram dadas as providencias necessarias afim de serem ellas transportadas para o hospital de Mont-Serrat.»